

**ERA UMA VEZ...O JARDIM DE INFÂNCIA SUZANA DE PAULA DIAS  
UBERLÂNDIA-MG(1969-1972)**

Polyana Aparecida Roberta da Silva<sup>1</sup>

Humberto Guido<sup>2</sup>

Ao iniciarmos uma pesquisa, existe sempre a subjetividade do autor algo implícito na sua história de vida, na sua trajetória e nas suas escolhas, fatos e acontecimentos que marcaram sua vida. O presente trabalho “ *Era uma vez: O jardim de infância Suzana de Paula Dias*”, traz nas suas entrelinhas vidas, histórias, fatos que ao longo do tempo tornara-se inquietações, dúvidas que queremos compartilhar pois acreditamos que ao abordar um tema trazemos um convite aos leitores para percorrermos juntos , a fim de descortinar mais uma página da história da educação brasileira.

Com esse propósito se originou do interesse pela história da educação infantil no município de Uberlândia-MG. Para tanto, gostaríamos de nos expressar utilizando as palavras de Cecília Meireles ( 1990, 35):

*“Minha infância de menina sozinha deu-me duas coisas que parecem negativas, e foram sempre positivas para mim: silêncio e solidão. Essa foi sempre a área de minha vida.*

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>2</sup> Orientador e Professor Dr. da Universidade Federal de Uberlândia.

*Área mágica, onde os caleidoscópios inventaram fabulosos mundos geométricos, onde os relógios revelaram o segredo do seu mecanismo, e as bonecas o jogo do seu olhar. Mais tarde, foi nessa área que os livros se abriram e deixaram sair suas realidades e seus sonhos, em combinação tão harmoniosa, que até hoje não compreendo como se possa estabelecer uma separação entre esses dois tempos de vida, unidos como os fios de um pano”*

Acreditamos que o tempo de infância, é a época das brincadeiras que dá traz vida a todos os seres e objetos, envolvendo a criança num jogo de sonho, e fantasia. Esse momento privilegiado não deve ser dissociado do restante de sua existência, porque é um período tão rico para o ser humano e não simplesmente uma passagem do mundo infantil para o mundo adulto, como se esse último não pudesse brincar e sonhar com a realidade que o circunda. As lembranças trazidas da infância, as escolhas que fizemos em relação a vida profissional dirigiram o nosso interesse përa a História da Educação Infantil. A rememoração do tempo da infância é também a recordação do período em que tínhamos em nossos quintais árvores, balanços de corda, carrinho de rolimã, fogãozinho de barro as casinhas que fazíamos para brincadeiras com bonecas e claro, tudo isso faz-nos reviver uma infância que jamais se apagará. Quando chegava a hora de ir para escola gostávamos muito, apesar de que era apenas um lugar onde permanecíamos sentados escrevendo por um longo período e que às vezes cantávamos e íamos para o recreio que era o melhor momento na escola.

Os anos passaram e o que hoje chamamos de primeira infância, a fase que vai até os sete anos de idade, rapidamente passou. Quando chegou o tempo de escolher a profissão, lá estava o curso de pedagogia, oportunidade de relembrar o período bom da vida e a possibilidade de fazer da escola para as crianças pequenas um pouquinho daquele quintal que o tempo não apagou. Em seguida, como professora de uma instituição particular no município de Uberlândia -MG, fizemos daquele espaço algo prazeroso para as crianças, não como expectadoras, ali elas se transformaram em agentes construtores da aprendizagem que se dava através de muito movimento, música, brincadeiras, e ao contrário da escola que vivenciamos na infância, essa tinha árvores nas quais brincávamos de subir dar piruetas, montar casinha, brincar de carrinho, de bola e até fazer comidinha. E a aprendizagem dos conteúdos escolares vinha naturalmente pois o mais importante foi trabalhado com as crianças, valorizar o prazer pelo espaço escolar.

Nesse sentido, muitas dúvidas permearam nosso cotidiano, pois a todo tempo emergiam da memória lembranças da nossa infância e assim questionávamos o como seria os espaços destinados a criança pré-escolar ao longo da história, mais especificamente na cidade de Uberlândia, na qual construímos a maior parte de nossa história? Como foram consolidadas as instituições destinadas a esse tipo de educação voltada para criança pequena? Quem eram seus educadores? Quais eram os objetivos propostos? A qual parcela da sociedade se destinava?

Diante dessas indagações e ainda da vivência com a pesquisa sobre instituições escolares desenvolvida no Núcleo de História e Historiografia da Universidade Federal de Uberlândia, resolvemos não só dar continuidade aos

trabalhos já iniciados, mas responder às indagações acima, que foram se formando ao longo de nossa história e para tanto resolvemos pesquisar as instituições de educação infantil na cidade de Uberlândia –MG. Buscamos informações na imprensa local, nos arquivos públicos, na Superintendência Regional de ensino; encontrando um expressivo material relativo a uma instituição de educação infantil denominada *Jardim de Infância Suzana de Paula Dias*. O material disponível consistia em : livros de ponto, atas de reuniões pedagógicas boletins mensais de assuntos administrativos, métodos e processos de lição, avaliação de aprendizagem, assistência escolar ( caixa escolar, cantina, assistência médica, assistência dentária, associação de pais e mestres, atividades de rotina, clube de leitura, hora da história, museu escolar), notas fiscais de compra de livros e discos, termos de posse, canhotos de cheques da caixa Econômica Federal, fotocópias de certidão de nascimento de alunos, boletins, planos das disciplinas escolares. De posse desse material, o nosso objetivo é de reconstruir uma experiência de educação infantil em Uberlândia “O *Jardim de Infância Suzana de Paula Dias*” para investigar a gênese desta instituição, bem como seu ciclo de vida e a sua importância para a comunidade local, seu processo de formação e consolidação; acreditamos que o estudo da educação infantil permite perceber uma grande mudança provocada pelas transformações sócio-econômicas, tanto na forma de conceber a infância, considerando as suas necessidades. Esperando responder a essas indagações que a pesquisa foi realizada.

A execução do trabalho demandou uma ampla revisão bibliográfica que contempla principais obras que tratam de concepções de infância a partir do

século XVI, teóricos como Erasmo, Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Montessori, entre outros; contamos também com a pesquisa documental complementada pela história oral temática, que contou com depoimentos de várias educadoras, alunos, pais que se ocuparam com a instituição *Jardim de Infância Suzana de Paula Dias*.